

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Filarmónica União e Progresso de Guadalupe foi a última a ser fundada na ilha Graciosa, a 29 de setembro de 1963. Esta importante instituição foi idealizada e constituída no então designado Clube Central e Recreativo, hoje Sporting Clube de Guadalupe, sob a direção de Celestino Medina Melo, Gualdino Medina e Dorgival de Melo.

A música sempre fez parte da cultura dos graciosenses, e a falta de uma banda filarmónica na freguesia de Guadalupe era, para além de uma necessidade, um desejo de todos os guadalupenses.

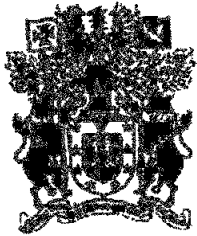
Tal fato é bem evidenciado na ata de 29 de setembro de 1963, segundo esta, “a existência de uma Filarmónica nesta freguesia de Guadalupe, considerada a mais rica e populosa do Concelho, era uma necessidade que há muito se fazia sentir, e por isso se impunha aos guadalupenses amantes do progresso e do prestígio da sua freguesia, que metessem ombros a tão simpático empreendimento, tendo em conta a utilidade e o prestígio artístico que dele haviam de resultar para o seu meio”.

A concretização deste desejo de todos os guadalupenses não teria sido possível sem os donativos da população e o apoio do clube da freguesia.

Mais recentemente, no ano de 1991, a Filarmónica União e Progresso de Guadalupe torna-se independente do clube pelas mãos do Padre Simões Borges, passando a sua sede para a Casa do Povo de Guadalupe.

Posteriormente, graças ao empenho dos seus órgãos sociais, maestro e executantes, foi desenvolvida a sua escola de música que impulsionou, em 2001, a gravação do seu primeiro CD.

Atualmente, esta Filarmónica conta com 43 músicos e um vasto currículo. Para além de já ter atuado nas ilhas dos Açores, Madeira, e no território continental Português, conta ainda com ilustres músicos e ícones da freguesia, como é o caso dos Senhores



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

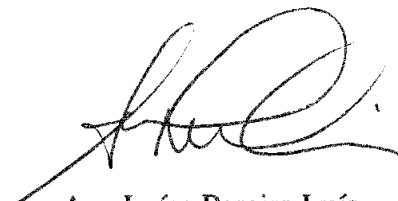
Reginaldo Melo, sócio fundador e executante em atividade, e o maestro Manuel Eduardo Silva, que orienta esta banda há mais de vinte anos consecutivos.

Com 50 anos de atividade, a Filarmónica União e Progresso de Guadalupe é um exemplo de serviço à comunidade, pois, para além de atuar em diversas festividades, colabora ainda, de forma gratuita, em funerais e outros eventos de fórum religioso. Por esta razão é unânime afirmar que esta coletividade tem primado pela união de toda a freguesia.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação, pela celebração dos 50 anos de atividade da Filarmónica União e Progresso de Guadalupe, extensiva a todos os membros dos corpos sociais, músicos e sócios desta coletividade.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de janeiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís